

Março

Descritivo 2025

Mercado Sucroenergético: desafios climáticos e perspectivas para a safra 25/26

Clima abaixo da média impacta a produção, enquanto projeções indicam incertezas e ajustes no mix de açúcar



Por Gabriel Araújo Especialista em Analista de Commodities da Tereos



Confira os principais destaques:

1 Condições Climáticas

- As regiões canavieiras do Centro-Sul continuam enfrentando desafios climáticos
- Chuvas abaixo da média foram registradas em janeiro e fevereiro de 2025.
- Fevereiro fechou com um acumulado 30% inferior à média histórica.
- Para março, projeta-se a continuidade da estiagem, com volumes de chuva abaixo da média.

2 Operação e Moagem

- Dados da UNICA indicam um volume de moagem acima do esperado.
- Algumas regiões, como Minas Gerais e Mato Grosso do Sul, seguem ativas.

3 Safra 25/26

- Incertezas climáticas podem impactar o desempenho da safra.
- Secas e queimadas podem afetar o desenvolvimento do canavial.
- O volume de chuvas e a umidade do solo seguem abaixo do ideal.
- Estimativas apontam para um TCH de 76,6 toneladas por hectare.
- Moagem projetada de 589,3 milhões de toneladas.

4 Mix de Produção

- Qualidade da cana pode impactar o mix de produção.
- Inicialmente projetado em 52%, o mix de açúcar foi reduzido para 51% devido ao clima desfavorável.
- Produção estimada de 39,8 milhões de toneladas de açúcar para 2025/26.

Desde o nosso último encontro, temos acompanhado de perto as condições climáticas nas regiões canavieiras do Centro-Sul. Infelizmente, elas continuam abaixo do que era esperado pelo mercado.

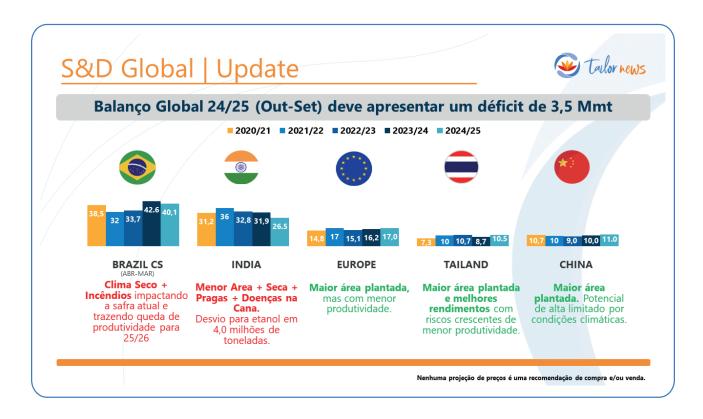
Mesmo com o retorno das chuvas no final de 2024, o início de 2025 já mostrou um cenário mais preocupante. Tanto janeiro quanto fevereiro registraram volumes de chuva abaixo da média histórica.

Falando especificamente de fevereiro, apesar de um início mais chuvoso, com volumes expressivos nos primeiros dias do mês, o restante do período foi marcado por pouca ou nenhuma precipitação. No fechamento, fevereiro terminou com um acumulado aproximadamente 30% abaixo da média para o mês.



Para março, os modelos climáticos já apontam uma continuidade desse padrão de estiagem, com volumes abaixo da média histórica e, inclusive, inferiores ao registrado no mesmo período do ano passado.

Em relação à operação, os dados mais recentes da UNICA, que trazem o consolidado da primeira quinzena de fevereiro, continuam indicando um volume de moagem acima do projetado. Isso ocorre principalmente porque algumas regiões específicas ainda seguem ativas, como é o caso de usinas em Minas Gerais e Mato Grosso do Sul.



Com o encerramento dessa temporada, já estamos focados nas projeções e expectativas para o novo ciclo.

A safra 25/26 ainda apresenta grandes incertezas, principalmente relacionadas às condições climáticas. Por estar em uma fase inicial, muitas mudanças podem ocorrer ao longo do ano.

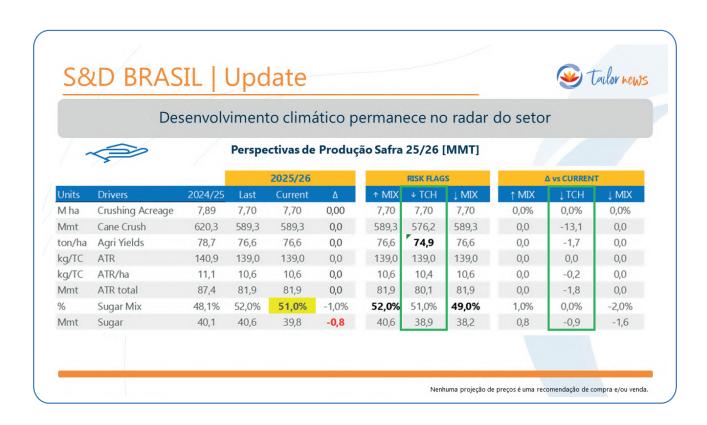
Após uma safra marcada por desafios como secas intensas e queimadas, é esperado que o desenvolvimento do canavial sofra impactos.





Além disso, o clima nos últimos meses e as perspectivas para março já indicam possíveis contratempos nas projeções de TCH, uma vez que os modelos têm apontado para um baixo volume de chuvas e uma queda significativa nos níveis de umidade do solo.

Nossas estimativas apontam para um TCH de 76,6 toneladas por hectare e uma moagem de 589,3 milhões de toneladas.



No que diz respeito ao mix de produção, que foi bastante afetado pela baixa qualidade da matéria-prima na safra 24/25, espera-se um nível mais elevado, dependendo da qualidade da cana para a próxima safra.

Nós estávamos projetando um cenário de boa qualidade da cana e com as usinas conseguindo concretizar os investimentos em cristalização, o mix de açúcar atingiria cerca de 52%.





Contudo, com o desenvolvimento climático que temos observado, com pouca chuva e temperaturas elevadas no Centro-Sul, reduzimos nosso mix para 51%, e esperamos que a safra 2025/26 ofereça 39,8 milhões de toneladas.



Obrigado por acompanhar nossos episódios e não se esqueça de conferir mais informações no site. Até a próxima e continue atualizado com as últimas notícias do setor sucroenergético e alimentício!





Este documento foi preparado pela Tereos (a "Companhia") com o único objetivo de atualização semanal dos fundamentos do Mercado de Açúcar. Este documento contém certas declarações que são prospectivas. Essas declarações se referem, em particular, às previsões da Companhia, sua expansão de operações, projeções, eventos futuros, tendências ou objetivos que estão naturalmente sujeitos a riscos e contingências que podem levar a resultados reais que diferem materialmente daqueles explicitamente ou implicitamente incluídos nessas declarações. A Companhia, assim como suas afiliadas, diretores, consultores, funcionários e representantes, se eximem expressamente de qualquer responsabilidade por tais declarações prospectivas. A Companhia não se compromete a atualizar ou revisar as declarações prospectivas que podem ser apresentadas neste documento para refletir novas informações, eventos futuros ou por qualquer outro motivo, e qualquer opinião expressa nesta apresentação está sujeita a alterações sem aviso prévio. Este documento não constitui, ou faz parte de uma oferta ou convite para vender ou comprar, ou qualquer solicitação de qualquer oferta para comprar ou subscrever quaisquer valores da Companhia em qualquer jurisdição. Este documento não deve constituir a base de, ou de que depende, em relação a qualquer contrato ou compromisso. Observe que todas as porcentagens incluídas na apresentação a seguir podem ser calculadas em números não arredondados e, portanto, podem variar das porcentagens calculadas em números arredondados.

